

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15096 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA RURAL

Márcia Regina da Silva Borges - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA RURAL

Este estudo está investigando o conhecimento de políticas públicas entre professores de uma escola rural, à luz da teoria da burocracia de nível de rua (BNR), por meio de entrevistas semiestruturadas com 15 participantes. Os resultados estão revelando que apenas 20% dos professores estão demonstrando segurança sobre o tema, evidenciando lacunas significativas em seu entendimento. Muitos estão expressando incerteza quanto à relação de suas práticas pedagógicas com as políticas públicas. Portanto, destaca-se a urgência de capacitar os professores nessa área. Recomenda-se a implementação de programas de educação continuada e desenvolvimento profissional para fortalecer o conhecimento e a capacidade dos professores de influenciar o desenvolvimento e a implementação de políticas educacionais. Tais investimentos não apenas estão fortalecendo o sistema educacional, mas também estão fomentando uma cultura de engajamento democrático nas escolas, garantindo uma educação de qualidade e equidade.

Palavras-chave: Professores; políticas públicas; educação continuada; desenvolvimento profissional; capacitação.

Introdução

Nos anos 1970, surgiram os estudos sobre burocracia de nível de rua (BNR). O conceito foi destacado por Michael Lipsky em seu trabalho "Burocracia de Nível de Rua: Dilemas dos Indivíduos no Serviço Público" (2010), onde ele explora os desafios enfrentados pelos funcionários públicos. Lipsky caracteriza os BNRs como os profissionais que lidam diretamente com os usuários na prestação de serviços públicos, frequentemente em ambientes com recursos limitados. Esses indivíduos, como policiais, profissionais de saúde e professores desempenham um papel fundamental nas interações cotidianas entre o Estado e os cidadãos, contribuindo significativamente para a eficácia dos serviços públicos, mesmo diante de condições desafiadoras, como a escassez de recursos. Dentre os exemplos a categoria dos professores desempenha um papel essencial na entrega final dos serviços educacionais, sendo responsável pela interação cotidiana com os alunos e suas famílias. Os professores não apenas transmitem conhecimento acadêmico, mas também desempenham um papel significativo no desenvolvimento pessoal e social dos alunos, ajudando em suas perspectivas e atuações para o seu futuro. Assim como os demais BNRs, os professores têm o poder de determinar o acesso dos alunos aos direitos e benefícios educacionais oferecidos pelo Estado.

São eles que materializam a presença do governo na vida dos cidadãos, exercendo influência direta sobre a experiência educacional dos alunos e, por extensão, na percepção que a sociedade tem sobre a qualidade e eficácia do sistema educacional. Portanto, este estudo busca explorar o conhecimento dos professores de uma escola rural sobre políticas públicas, reconhecendo sua posição única como BNRs e sua capacidade de influenciar o desenvolvimento e implementação das políticas educacionais. Entender como os professores percebem e interpretam as políticas públicas é fundamental para promover uma implementação mais eficaz e inclusiva das políticas educacionais, garantindo assim um melhor atendimento às necessidades dos alunos e uma melhoria contínua da qualidade da educação oferecida.

Metodologia

A abordagem metodológica adotada neste estudo consiste na realização de entrevistas semiestruturadas com 15 professores que atuam em uma escola rural. A escolha por entrevistas semiestruturadas se justifica pela flexibilidade que essa técnica oferece, permitindo uma abordagem mais aberta e exploratória das percepções e entendimentos dos participantes sobre políticas públicas. Antes do início das entrevistas, um roteiro básico é elaborado, contemplando os principais temas a serem abordados, como o conhecimento dos professores sobre políticas públicas, suas percepções sobre a influência dessas políticas em seu trabalho e a importância que atribuem a elas no contexto educacional. No entanto, durante as entrevistas, os participantes são encorajados a expressar livremente suas opiniões e experiências. As entrevistas são realizadas de maneira presencial, garantindo um ambiente confortável e propício para uma comunicação aberta. Cada entrevista tem uma duração média de 10 a 15 minutos, permitindo uma exploração detalhada dos temas propostos. Para garantir a confidencialidade e a privacidade dos participantes, as entrevistas são gravadas e transcritas posteriormente para análise. Os participantes são informados sobre o objetivo do estudo e dão seu consentimento para participar voluntariamente das entrevistas. Após a coleta dos dados, é realizada uma análise qualitativa dos conteúdos das entrevistas, identificando padrões, temas recorrentes e variações nas respostas dos participantes. Essa análise permite uma compreensão mais profunda do conhecimento dos professores sobre políticas públicas, suas percepções e entendimentos sobre sua influência e importância no contexto educacional. É importante ressaltar que, embora as entrevistas semiestruturadas forneçam um bom retorno, este estudo representa apenas uma amostra limitada de professores de uma escola rural e, portanto, os resultados não podem ser generalizados para toda a população de professores.

Resultados Parciais e Discussão

A teoria da burocracia de nível de rua (BNR), desenvolvida por Michael Lipsky, oferece uma perspectiva fundamental para compreender o papel do professor como burocrata de nível de rua. Os resultados da pesquisa conduzida com 15 professores de uma escola rural revelaram que apenas uma minoria desses educadores demonstrou um entendimento seguro sobre políticas públicas, representando apenas 20% dos participantes. Esses resultados

refletiram uma variedade de entendimentos entre os professores sobre políticas públicas, com alguns apresentando um bom nível de compreensão, enquanto outros revelaram lacunas significativas em seu conhecimento. Além disso, muitos professores expressaram incerteza sobre como suas práticas pedagógicas se relacionam com as políticas públicas e como podem influenciar o processo de tomada de decisão. No contexto da teoria da BNR, é crucial destacar a importância do domínio por parte dos professores sobre a discricionabilidade, ou seja, a margem de autonomia e julgamento que possuem ao implementar políticas públicas no ambiente escolar.

Considerações Finais

Nas considerações finais deste estudo, é essencial destacar as implicações dos resultados obtidos e propor diretrizes para promover uma maior capacitação dos professores em relação às políticas públicas. Os resultados revelaram que apenas uma minoria dos professores entrevistados demonstrou um entendimento seguro sobre políticas públicas, evidenciando a existência de lacunas significativas no conhecimento dos educadores nessa área. Isso ressalta a necessidade premente de intervenções direcionadas para fortalecer esse conhecimento e capacitar os professores a desempenharem um papel mais ativo e informado no processo de desenvolvimento e implementação de políticas educacionais. Diante disso, sugere-se que a educação continuada e o desenvolvimento profissional sejam adotados como estratégias eficazes para fortalecer o conhecimento e a capacidade dos professores em relação às políticas públicas. Programas de formação continuada podem oferecer oportunidades para que os professores adquiram conhecimentos atualizados sobre políticas educacionais, compreendam melhor sua relação com suas práticas pedagógicas e desenvolvam habilidades para influenciar positivamente o processo de tomada de decisão.

Referencias

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MOLINA, Mônica Celani; FERNANDES, Bernardo M. **O Campo da Educação do Campo**. In: *Por Uma Educação do Campo*, v. 1, p. 53-90, 2004.

LEITE, Sergio. C. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

LIMA, Elianeide N.; NETO, Luiz Bezerra. **Políticas públicas e educação do campo: elementos para um debate**. Universidade Federal de São Carlos, 2013. Disponível em: <https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/publicacoes-seminarios-do-gepec/seminarios-de-2013/1-educacao-do-campo-movimentos-sociais-e-politicas-publicas/a46-politicas-publicas-e-educacao-do-campo.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2024.

LIPSKY, Michael. **Burocracia de nível de rua dilema do indivíduo nos serviços Públicos**. Brasília: Enap. 2010.

